

Termo de Referência:
Jovens Mulheres Líderes: Programa de fortalecimento em questões de Gênero e Juventude

Projeto Conjunto PNUD- ONU Mulheres- PNUD 13/007:
Mais Direitos para Mulheres Jovens Brasileiras

Resumo do Projeto:

O projeto visa promover o desenvolvimento das capacidades das mulheres jovens no Brasil, facilitando assim que sejam sujeitos no exercício dos seus direitos atuando em três eixos. O principal objetivo do primeiro eixo é o empoderamento direto de jovens mulheres, pela criação de um programa de fortalecimento de jovens líderes mulheres por meio do intercâmbio de experiências entre jovens e líderes estabelecidas nos poderes legislativo, executivo, judiciário e na sociedade civil. Este programa de mentorias entre líderes já estabelecidas (mentoras) e jovens também visa construir uma relação estruturada e de confiança que permita às jovens dialogar com líderes que orientam, estimulam e ajudam a cultivar suas habilidades e traçar um caminho, e ao mesmo tempo, as mentoras tem a oportunidade de adquirir novas perspectivas para a sua atividade, nesse caso, uma perspectiva de gênero e juventude.

O segundo eixo visa o fortalecimento da Secretaria Nacional de Juventude para a incorporação da perspectiva de gênero nas políticas para a juventude.

Por fim, o terceiro eixo diz respeito à sensibilização dos profissionais de mídia sobre igualdade de gênero e questões relacionadas às jovens mulheres, com o intuito de diminuir imagens estereotipadas e discriminatórias de jovens mulheres nos meios de comunicação e promover imagens alternativas.

Objetivo do Termo de Referência:

O objetivo é selecionar 15 jovens mulheres com alguma experiência em liderança comunitária ou ativismo pelos direitos das mulheres, para participar de um programa de fortalecimento de lideranças jovens mulheres e treinamento em questões de gênero, com foco na formação política, por meio do intercâmbios com líderes estabelecidas (mentoras) no legislativo, executivo, judiciário e sociedade civil. Através dessa experiência busca-se promover maior relação entre as perspectivas de gênero e juventude no âmbito da efetivação dos direitos das mulheres.

Critérios de Seleção:

O projeto selecionará 15 jovens mulheres, de 18 a 29 anos, com experiência em liderança comunitária ou ativismo pelos direitos das mulheres. Assim, os critérios de seleção são:

- Ter idade entre 18 a 29 anos

- Possuir alguma experiência comprovada em atividades de liderança comunitária ou ativismo pelos direitos das mulheres.
- Conhecimentos de Office e uso de internet.
 - *A ONU encoraja a candidatura de jovens afrodescendentes, indígenas, quilombolas, LBTTI, de todas as regiões brasileiras.
 - **A diversidade racial, étnica, regional ou experiência será um critério de seleção, com o objetivo de compor um grupo o mais representativo possível dos diversos setores.

Como participar:

- Enviar carta de apresentação com 30 linhas (Times New Roman, 12, espaçamento 1,5 justificado) ou vídeo de no máximo 3 minutos, contendo os seguintes pontos:

- Por que gostaria de participar do programa de formação?
- O que espera do programa?
- Como sua experiência pode contribuir para: o sucesso do programa, a troca de experiências entre vocês e as outras participantes e seu empoderamento pessoal?
- O que pretende fazer depois da formação? Em que instituições e/ou atividades você gostaria trabalhar/participar pelos direitos das mulheres?
- Tem acesso a computador e internet? Com que frequência?

- Enviar carta de recomendação da organização ou comunidade em que trabalha, entidade de mulheres em que é ativista ou professor (a) do curso que estuda.

- Enviar Curriculum Vitae (opcional)

Todos os documentos devem ser enviados para o email: liderancasfemininas@pnud.org.br

O programa:

O programa de mentorias durará 9 meses (Março a Novembro de 2014) e prevê 3 visitas a Brasília, de três a cinco dias cada uma, duas dedicadas a conhecer as instituições e as líderes e uma dedicada à comunicação.

O Projeto arcará com as despesas das passagens aéreas para Brasília, o transporte (casa/aeroporto/alajamento/aeroporto/casa) e as diárias referentes aos dias em que as participantes estiverem nas visitas de campo, calculadas para cobrir alojamento, alimentação e outros gastos.

Entre as visitas será oferecido um programa on-line organizado por blocos temáticos que será definido coletivamente durante a primeira visita. Serão providenciados materiais diversos e produzidos conteúdos por parte das jovens assim como a sistematização de todo o processo do programa.

Eventualmente poderá ser programada uma viagem extra para participar em um evento relevante para a agenda dos direitos das mulheres.

O programa será conduzido em português.

- 1ª Visita a Brasília – 17-21 março

Durante a primeira visita, o grupo conhecerá algumas representantes dos poderes legislativo, executivo, judiciário e da sociedade civil organizada para terem uma visão geral sobre o funcionamento de cada poder/espaço de tomada de decisão e a trajetória da líder. Nesta missão, o grupo visitará a ONU Mulheres e o PNUD e participará de uma oficina sobre Racismo Institucional.

Ao fim da primeira visita, cada participante deverá escolher uma área de atuação com a qual mais se identifica: (1) executivo, (2) legislativo, (3) judiciário, (4) sociedade civil, (5) Organismos Internacionais. O grupo de 15 será (idealmente) subdividido em 5 grupos de 3 jovens. O programa de mentoria será estabelecido após a 1ª visita a Brasília.

-2ª Visita a Brasília – Junho

A segunda visita é dedicada a fornecer aos grupos tempo de imersão nas instituições escolhidas e o estabelecimento do programa de mentoria com as mentoras dessas organizações:

1- Poder Executivo: por meio da Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), Secretaria de Políticas Mulheres (SPM), Secretaria de Políticas de Igualdade Racial (SEPPIR), Secretaria - Geral da Presidência da República (SGPR) ou Secretaria de Direitos Humanos (SDH) - abordando como as políticas públicas refletem as necessidades das mulheres jovens.

2- Poder Legislativo: por meio da Bancada Feminina no Congresso - abordando, por exemplo, como as questões das mulheres jovens são inseridas na agenda legislativa.

3- Poder Judiciário: por meio das mulheres em posições-chave nos Tribunais Superiores, como o STF, STJ e TSE – descobrindo, por exemplo, como as questões relacionadas com os direitos humanos passam pelo Supremo Tribunal Federal.

4- Movimentos Sociais: por meio das mulheres em posições-chave em organizações da sociedade civil e sindicatos– entender, por exemplo, como são as relações Estado –Sociedade na defesa de direitos, como se dão as reivindicações dos sindicatos.

4- Organismos Internacionais: por meio das mulheres em posições-chave em Agências das Nações Unidas no Brasil, abordando como articular a sociedade civil, estados e organismos para avançar na agenda dos direitos das mulheres a nacional e internacional, conhecendo a transversalidade de gênero nos diferentes programas das agências.

-3ª Visita a Brasília – Setembro

A terceira visita será dedicada a um treinamento de mídia. Para este módulo as orientadas serão conduzidas por profissionais de mídia selecionadas entre organizações de mulheres e feministas. Estas profissionais irão trabalhar com as 15 jovens para: oferecer treinamento de mídia básico; incluir uma perspectiva de juventude no Guia para Jornalistas



Secretaria Nacional de
Juventude

Secretaria-Geral da
Presidência da República



sobre Gênero, Raça e Etnia¹ e orientar um pré-teste com diferentes profissionais de comunicação (jornalistas, blogueiras, produtoras de vídeo, etc.).

Também será realizado o fechamento do programa junto com as mentoras.

¹Guia elaborada por FENAJ (Federação Nacional dos Jornalistas) e ONU Mulheres em 2011, com o Apoio d da Secretaria de Políticas para as Mulheres e a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial, dentro do Programa Interagencial de Promoção da Igualdade de Gênero, Raça e Etnia.